

Curador dirá hoje quanto colégios terão que devolver

O Curador de Justiça do Consumidor, Hélio Gama, divulgará hoje os valores que os colégios Santo Inácio, Suíço-Brasileiro, Notre Dame e Souza Leão terão que devolver aos pais de alunos, referentes às mensalidades reajustadas irregularmente neste semestre. Os estabelecimentos de ensino terão dez dias de prazo para fazer a devolução e também serão intimados pelo Juiz da 23ª Vara Cível, Sérgio Túlio Santos Vieira, a pagar multa de CZ\$ 1 milhão.

Segundo Hélio Gama, a Curadoria só recebeu, até agora, relatórios sobre aqueles quatro estabelecimentos, entre os 22 vistoriados pelos fiscais da Secretaria estadual de Educação. Os levantamentos foram analisados e conferidos por computadores, que confirmaram as irregularidades.

— As equipes da Secretaria foram aos colégios para ter acesso aos livros de contabilidade. Nós recebemos os relatórios, que constavam

os abusos nas mensalidades. Mesmo assim, quatro contabilistas da Curadoria encaminharam todos os dados para computadores, para confirmar esses valores — disse ele.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria estadual de Educação informou que até o fim desta semana os fiscais deverão ter percorrido os 62 colégios particulares que estão na lista de denúncias encaminhada ao órgão pela Associação de Pais de Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj).

A Presidente da Apaerj, Carmelina Pereira, disse ontem que a fiscalização exercida pela Curadoria de Justiça do Consumidor e Secretaria estadual de Educação serviu para estimular os pais de alunos a denunciar novas irregularidades cometidas por colégios. Os processos são analisados pela Associação e encaminhados à Curadoria.

Estudantes anunciam atos públicos

Universitários e secundaristas de escolas públicas e particulares vão promover atos públicos nos próximos dias 11 e 19 (Dias Nacionais de Defesa do Ensino Público), na Candelária, para protestar contra os aumentos das mensalidades escolares e reivindicar mais verbas para o ensino público. Segundo o Diretor da União Nacional dos Estudantes (UNE), Willian Alberto Campos, os estudantes das universidades federais decidiram também fazer greve no Rio, em 3 e 4 de maio, em solidariedade à paralisação programada pelos funcionários públicos para aqueles dias.

A decisão de realizar os atos públicos foi tomada na assembléia no último sábado, com a participação de

cerca de 200 integrantes da UNE, Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas (Ames), União Estadual dos Estudantes (UEE) e União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes). Da Cinelândia, os alunos pretendem seguir em passeata até o prédio do Ministério da Educação.

— Nos dois atos públicos, gritaremos não só pela liberação de novas verbas para a educação, como também por eleições diretas — disse Willian.

Na assembléia de sábado, os estudantes resolveram participar da manifestação programada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), no dia 1º de maio, na Quinta da Boa Vista.